



portalbenews.com.br

PIANC Portos do Paraná se torna parceiro Platinum da entidade global de infraestrutura aquaviária ► **HUB**

MARANHÃO Estado deve receber R\$ 93,9 bilhões de investimentos do PAC, diz ministro da Casa Civil ► **p3**

Divulgação/Brasil Export



Novos terminais vão ampliar em 40% capacidade de Singapura

Detalhes do projeto foram apresentados à comitiva do Brasil Export, que participa de uma visita técnica ao complexo asiático ► **p7 e p8**

Cássio Lyra/BE News



GLO EM SANTOS

Marinha quer impacto mínimo nas operações portuárias
► **p4**

LEI E ORDEM Com cerca de 2 mil militares, Marinha inicia ações em portos do Rio de Janeiro ► **HUB**

SANTA CATARINA Petrobras conclui negociação para navio regaseificador operar no Terminal Gás-Sul ► **p3**

SANTOS Receita Federal firma parceria para reestruturar museu na Alfândega de Santos ► **p5**

EDITORIAL

Segurança e eficiência

A missão de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) em andamento no Porto de Santos (SP), decretada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, é uma medida de extrema importância no combate ao tráfico internacional de drogas e armas, e ela se desenrola de forma a minimizar impactos nas operações portuárias. Com a mobilização de 535 militares para o cais santista, o Governo quer fortalecer a segurança e o controle nas áreas de portos e aeroportos de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A atuação da Marinha nas águas do Porto de Santos, juntamente com outras agências de segurança e autoridades federais, como Receita Federal, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Agência Nacional de Transportes Aquaviários, Autoridade Portuária de Santos e a Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Cesportos-SP), forma uma força-tarefa dedicada a coibir atividades criminosas que prejudicam a segurança regional.

É louvável a abordagem da Marinha em relação aos impactos na operação portuária. Desde o planejamento da operação, há o compromisso em garantir que as atividades do Porto de Santos continuem fluindo eficientemente. A integração entre a Marinha, a Autoridade Portuária de Santos e outros órgãos é fundamental para essa operação bem-sucedida. E assim deve ser.

A disposição da Autoridade Portuária de Santos para colaborar com a Marinha, incluindo o fornecimento de infraestrutura, destaca a importância da cooperação entre setores públicos e privados para enfrentar desafios de segurança. Essa união é um exemplo notável de como interesses comuns podem ser servidos, independentemente das circunstâncias.

O Porto de Santos, como um dos principais gateways comerciais do Brasil, desempenha um papel crucial na economia do País. Garantir sua segurança é uma prioridade absoluta. Portanto, a ação conjunta da Marinha e de outras agências de segurança é um passo significativo na proteção dos interesses nacionais e no fortalecimento das operações portuárias.

A missão GLO em curso não apenas combate o tráfico internacional de drogas e armas, mas também destaca a importância da colaboração interinstitucional, da preparação para desafios inesperados e do compromisso com a eficiência operacional. Este é um exemplo a ser seguido em todos os esforços para manter a segurança e a prosperidade em nossos portos e aeroportos.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

7 Singapura prepara nova fase de expansão

HUB

3 Portos do Paraná se torna parceira Platinum da Pianc

NACIONAL

3 Maranhão deve receber R\$ 93,9 bilhões de investimentos do PAC, diz Rui Costa

Petrobras conclui negociação para navio regaseificador operar no Terminal Gás-Sul

REGIÃO SUDESTE

4 GLO: Marinha não quer interferir na performance do Porto de Santos durante operação

5 Com cerca de 2 mil militares, Marinha inicia GLO em portos do Rio de Janeiro

Receita faz parceria para reestruturação de museu na Alfândega de Santos

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Paraná e Piac

A Portos do Paraná — Autoridade Portuária que administra os portos de Paranaguá e Antonina — tornou-se uma parceira Platinum (Platinum Partner) da Piac, a Associação Mundial de Infraestrutura de Transporte Aquaviário.

Benefícios

O presidente da seção brasileira da Piac é justamente o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia. Segundo ele, ao se tornar Platinum Partner, a empresa pública passa a estar no centro das discussões sobre tópicos que podem ser aplicados na estrutura portuária paranaense, além de ganhar visibilidade.

Recém-lançada

Organização global com membros de mais de 60 países, a Piac teve sua seção brasileira lançada oficialmente durante o Brasil Export, realizado no mês passado, em Brasília. 70 primeiro delegado da seção é Eduardo Nery, diretor-geral da Antaq (Agência Nacional de Transporte Aquaviário).

Nissan

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o vice, Geraldo Alckmin, se reuniram na segunda-feira, dia 6, com o CEO global da Nissan, Makoto Uchida. Segundo Alckmin, que também é ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, a montadora de veículos japonesa irá ampliar seus investimentos no Brasil produzindo dois novos modelos em sua fábrica na cidade de Resende (RJ).

App da ANTT

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) está lançando o aplicativo ANTT Cidadão para smartphones Android. Segundo a autarquia, o app irá fornecer informações sobre o sistema de transporte rodoviário de pessoas e cargas, canal de atendimento e outros serviços. Por enquanto o está disponível a versão beta do ANTT Cidadão na Play Store.

Maranhão deve receber R\$ 93,9 bilhões de investimentos do PAC, diz Rui Costa

Pacote de serviços a serem realizados no estado foi apresentado pelo Governo Federal

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Governo Federal apresentou, na segunda-feira, dia 6, os investimentos do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) no estado do Maranhão. De acordo com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, serão R\$93,9 bilhões aplicados.

Entre as obras está prevista a duplicação da BR-010, rodovia que liga Imperatriz a Açailândia, no sul do estado.

“Isso mostra a força da retomada em prioridade de infraestrutura no país. Uma estrada ruim significa transtorno para população, insegurança no transporte e encarece o preço que as pessoas vão pagar pelas mercadorias. Isso enfraquece o país”, afirmou o ministro Rui Costa.

Onze obras de recuperação de patrimônio histórico em São Luís, capital do Maranhão, e a construção de 201 torres de telefonia 4G também estão previstas no pacote do PAC.

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, aproveitou a oportunidade para antecipar a concessão do Porto do Itaqui para o mês de dezembro. O objetivo é atrair mais



Presente no lançamento do PAC no Maranhão, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou a antecipação da concessão do Porto do Itaqui para dezembro

investimentos e gerar mais emprego e renda no estado.

O atual contrato de concessão do terminal venceria em 2026, mas com o anúncio a renovação será por mais 25 anos, da concessão do porto, administrado pela Empresa Maranhense de Administração Portuária.

A obra do aeroporto de Barreirinhas também foi autorizada, mas o governo ainda não detalhou o total de investimentos e nem quando ela começará. O ministro Costa Filho ressaltou que o empreendimento “é muito importante para requalificar o aeroporto, dada sua

importância para a economia local, para o turismo e para os negócios”, afirmou.

Além disso, o Governo Federal vai investir R\$ 59 bilhões para a realização de outras obras como cerca de 24 mil unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida. Outros R\$ 18 bilhões serão para a transmissão de energia, com a implantação de 1.512 quilômetros de linhas de transmissão em Presidente Dutra e Graça Aranha, no Maranhão, e Silvânia, em Goiás.

“Estamos fazendo três grandes linhões de transmissão de energia para ligar o Norte e o

Nordeste ao Sudeste do Brasil que, somados, representam um investimento de R\$ 50 bilhões e são capazes de, sozinhos, de atrair mais de R\$ 150 bilhões de investimentos em usinas de energia eólica e solar e projetos hídricos, que passam a ter viabilidade econômica com a chegada das linhas de transmissão. É por isso que a infraestrutura ajuda a desenvolver, traz emprego e renda”, completou o ministro Rui Costa.

Mais R\$ 153 milhões foram anunciados para o programa Luz para Todos e em 1.018 obras de educação e saúde distribuídas por todo o estado.

Petrobras conclui negociação para navio regaseificador operar no Terminal Gás-Sul

Embarcação Energos Winter será transferida para a empresa New Fortress Energy em dezembro

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Petrobras subafretou o navio regaseificador Energos Winter para a empresa New Fortress Energy (NFE). Essa transação permitirá que o Terminal Gás-Sul, localizado na Baía da Babitonga, em Santa Catarina, entre em operação em 2024 sob a

gestão da NFE. O Energos Winter tem sido parte da frota da Petrobras desde 2009 e será transferido para a NFE em dezembro deste ano.

Inicialmente, estava planejado que a embarcação começaria a operar sob a administração da NFE no final de 2024, após o término do contrato com a Petrobras. No entanto, devido à recente contratação do navio Excelsate Sequoia pela Petrobras, foi negociada

uma realocação mais rápida do Energos Winter. Isso contribuirá para a abertura do mercado brasileiro de gás natural e aumentará a flexibilidade e a confiabilidade no fornecimento de gás no país, conforme explicou Maurício Tolmasquim, diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras.

A Petrobras continuará operando seus terminais de regaseificação de GNL na Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro, e

na Baía de Todos os Santos, na Bahia, com os navios Excelsate Experience e Excelsate Sequoia. O subafretamento do navio Energos Winter é mais uma iniciativa da Petrobras para otimizar seus ativos logísticos, adotando tecnologias mais eficientes e com menor impacto ambiental.

Conforme divulgado pela Petrobras, o Excelsate Sequoia é um dos navios regaseificadores mais modernos do mundo.

REGIÃO SUDESTE

GLO: Marinha busca interferência mínima no Porto de Santos durante operação

Complexo portuário terá ações de militares na linha d'água e também nos acessos terrestres

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Começou na segunda-feira (6), no Porto de Santos, a missão de Garantia de Lei e da Ordem (GLO), decretada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em que militares terão poder de polícia nas áreas de portos e aeroportos de São Paulo e do Rio de Janeiro. Com a mobilização de 535 militares, o objetivo principal é coibir o tráfico internacional de drogas e armas pelo cais santista. A Marinha informou que vai atuar em diversas frentes, tanto em linha d'água como nos acessos terrestres e reafirmou o compromisso de impactar o menos possível nas operações portuárias.

"Foi uma preocupação desde o início do planejamento da operação para que não haja nenhum impacto, ou que pelo menos esses impactos sejam mitigados, para que a performance do Porto de Santos não sofra com a GLO em curso", comentou o capitão dos Portos de São Paulo, capitão de mar e guerra Robledo Lemos e Costa e Sá.

Segundo o capitão dos portos, a Capitania tem feito contatos com os terminais portuários, visando a operacionalidade do cais santista e suas atividades.

"Dioturnamente mantemos contato com os terminais, para que tenhamos essa harmonização e possamos desen-



Representantes dos órgãos que formarão a força-tarefa montada no Porto de Santos reforçaram o compromisso de provocar impacto mínimo nas operações portuárias

volver nosso trabalho, seja nas operações no canal ou nas vias de acesso", disse.

O diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, destacou que a missão da GLO vai garantir a boa operação no porto.

"Somos absolutamente favoráveis a essa operação. Estamos integrados nesse time que foi montado, onde, inclusive, já tivemos uma primeira reunião", destacou.

Segundo Pomini, houve uma determinação do ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, de que a companhia possa disponibilizar sua infraestrutura para auxiliar a Marinha e as demais operações portuárias. "Dois de nossos prédios já foram disponibilizados para a Mari-

nha, que fará uso como base provisória, além de toda infraestrutura do porto e da APS está integrada nessa operação", destacou.

Vale lembrar que a GLO ficará ativa até maio de 2024, mas poderá ser estendida.

Força-tarefa

No Porto de Santos, as ações da Marinha dentro da área da polygonal serão discutidas a partir de uma força-tarefa, incluindo órgãos de segurança e marítimos, sendo eles: Receita Federal, Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Autoridade Portuária de Santos (APS) e Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Termina-

is e Vias Navegáveis (Cesportos-SP).

Em Santos, o denominado Grupo Tarefa terá o comando do contra-almirante fuzileiro naval Elson Luiz de Oliveira Góis.

"Nós temos uma estrutura montada, unidade terrestre que desempenhará atividades como controles de pontos sensíveis, presença de fuzileiros navais nos portões, fazendo a inspeção de veículos nos gates e demais acessos. Teremos patrulhamento 24 horas em pontos que forem previstos por conta da utilização da nossa inteligência. Em mar, faremos atividades relacionadas a patrulhamento e inspeção naval, que visam o funcionamento das atividades do Porto de Santos", explicou Elson durante entrevista coletiva

va concedida na segunda-feira, no Cais da Marinha, no complexo portuário.

Entre os meios navais que farão parte da operação em Santos está o Navio-Patrolha Oceânica Apa (P121), que chegou ao cais no domingo (5). Além disso, haverá a presença de veículos militares e blindados de última geração.

De acordo com o comandante do Grupo Tarefa, a mobilização de militares da Marinha em Santos difere da que ocorre no Rio de Janeiro.

"A diferença que encontramos é justamente no ambiente operacional. Aqui em Santos há estruturas mais amplas, terminais em maior número. O movimento de cargas será determinante para nossas ações e isso diferencia na parte do desenvolvimento das ações terrestres e também marítimas", explicou.

Também estiveram presentes na coletiva o vice-almirante Marco Antonio Ismael Trovão de Oliveira, comandante do 8º Distrito Naval; Daniel Coraça Jr, delegado-chefe da Polícia Federal de Santos; Sandro Pataro Myrrha de Paula e Silva, coordenador da Cesportos-São Paulo; Daniel Alves dos Santos, representante da Antaq; e Reinaldo Augusto Angeli, delegado-adjunto da Receita Federal de Santos.



Entre os meios navais que farão parte da operação em Santos está o Navio-Patrolha Apa (P121). Também haverá a presença de veículos militares e blindados de última geração

Com cerca de 2 mil militares, Marinha inicia GLO em portos do Rio de Janeiro

Oficiais iniciaram as ações de segurança no estado nas primeiras horas de segunda-feira

Divulgação/PortosRio

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Em coletiva realizada no Rio de Janeiro, a Marinha do Brasil detalhou as ações previstas para a Garantia da Lei e da Ordem (GLO), decretada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na última semana. No estado, a operação ocorrerá nos portos do Rio de Janeiro e Itaguaí, além do Aeroporto Internacional do Galeão, visando o combate contra o crime organizado e tráfico internacional.

As operações tiveram início às 6h de segunda-feira (6), com a chegada de fuzileiros navais no Porto do Rio de Janeiro. Até a noite não havia dados das operações ou de materiais ilícitos apreendidos.

No período da tarde, houve uma reunião de alinhamento



Durante a entrevista coletiva concedida na segunda-feira, os representantes da Marinha informaram que os resultados das operações no Rio serão divulgados a cada dia

no 1º Distrito Naval, com a presença de representantes da Marinha do Brasil, Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF), Agência Nacional de

Transportes Aquaviários (Antaq), Receita Federal do Brasil (RFB), PortosRio e Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias

Navegáveis (Cesportos).

Segundo o comandante da força de fuzileiros da Esquadra Naval, Renato Ferreira, a operação teve início com a presença

de quase 2 mil militares.

“É uma GLO no mar. Vamos atuar nas áreas de entrada, em áreas dos portos em patrulhamento, com patrulha naval para coibir qualquer ato ilícito que aconteça na Baía de Guanabara. Essa operação reforça o lema da própria Marinha de proteger nossas riquezas e valorizar a nossa gente. Valoriza o comércio exterior que acontece no mar”, explicou.

De acordo com a Marinha, a operação vai ser uma articulação entre as inteligências das forças envolvidas para analisar as informações recebidas para direcionar as ações mais pontuais, além dos patrulhamentos que serão feitos por mar e por terra.

As ações e resultados das operações serão divulgados e comunicados a cada dia, segundo informou o comando da Marinha.

Receita faz parceria para reestruturação de museu na Alfândega de Santos

Acordo de cooperação foi firmado com a Ibrachina e a APECC e prevê melhorias e ações de divulgação

Divulgação/Ibrachina

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Instituto Sociocultural Brasil-China (Ibrachina) e a Associação Paulista dos Empreendedores do Circuito das Compras (APECC) firmaram uma parceria com a Alfândega da Receita Federal do Porto de Santos, em solenidade que ocorreu em Santos (SP) na quarta-feira (1º). O acordo de cooperação prevê a reestruturação do Museu de Mercadorias Contrafeitas da Alfândega do Porto de Santos, que funciona na sede da Receita.

Conforme explicado, a partir da parceria, o espaço de exposições do museu será transferido para o andar térreo, onde haverá melhorias nas instalações. Também estão previstas ações de divulgação do museu, que está localizado no Centro Histórico de Santos.

“Vejo essa parceria como um pontapé inicial de uma revitalização do Parque Valongo. Santos é uma cidade super tradicional, que já tem o Museu do



A cerimônia de assinatura do convênio, realizada no dia 1º deste mês, reuniu representantes da Receita Federal, do Ibrachina e da APECC, além de secretários municipais

Pelé e o Museu do Café. Acredito que o novo Museu da Alfândega poderá se transformar também num circuito educacional e uma atração turística. Será interessante principalmente para alunos das escolas do litoral de São Paulo”, analisou Thomas Law, presidente do Ibrachina.

Segundo o delegado da Alfândega de Santos, o auditor fiscal Richard Amoedo Neubarth, presente na solenidade, a reestruturação do museu acom-

panha uma série de melhorias que estão sendo feitas na região do Centro Histórico, citando, por exemplo, o projeto da Prefeitura de Santos do Parque Valongo, que prevê a restauração dos antigos armazéns portuários que serão transformados em espaços de lazer, convivências e atividades culturais.

“Essa reforma do museu contribuirá para a valorização do Centro Histórico e turístico de Santos. Esse é um projeto

pensado há muito tempo pela Alfândega e está se tornando realidade graças ao Ibrachina e à APECC”, comentou o delegado.

Participaram da cerimônia os secretários municipais Bruno Orlandi (Assuntos Portuários e Emprego), Selley Storino (Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo) e Cristina Barletta (Educação). Também estava presente Fabiano Coelho, Superintendente-Adjunto da Superintendência da Receita

Federal na 8ª Região Fiscal. A APECC foi representada pelo ombudsman Peter Souza.

Museu da Alfândega

Mais conhecido como Museu do Contrafeito, o espaço exibe uma série de mercadorias que foram apreendidas durante ações de fiscalização da Receita Federal no Porto de Santos. O local abre as suas portas dentro do projeto da Receita Federal “Conheça Nossa Aduana”, recebendo alunos de escolas e universidades mediante agendamento prévio.

O museu foi criado para conscientizar a sociedade sobre os perigos e as consequências na utilização de produtos falsificados, além de demonstrar o papel da área aduaneira da Receita no controle do comércio exterior.

O Plano de Trabalho prevê que, nos próximos meses, Ibrachina e APECC modernizem o espaço, com instalação de sistema multimídia. As reformas vão permitir que o local seja usado para exposições e palestras.

ISEB3
Índice de Sustentabilidade Empresarial



Great
Place
To
Work®

Certificada

Fev/2023 - Fev/2024

BRASIL

DE NORTE A SUL.
DO PORTO AO
E-COMMERCE.
**DO BRASIL PARA
O MUNDO.**



Há 26 anos, demos o passo inicial para realizar nossa maior ambição: **criar conexões e reduzir distâncias.**

Somos responsáveis por **18% de toda movimentação** de contêineres **no país**. Oferecemos serviços portuários com logística integrada, atendendo **mais de 10 mil clientes** e impactando milhões de pessoas no Brasil e no mundo.



www.santosbrasil.com.br



[@santosbrasiloficial](https://www.instagram.com/santosbrasiloficial)

SINGAPURA



Singapura prepara nova fase de expansão

Projeto Tuas vai substituir instalações mais antigas do porto, ampliando sua capacidade de movimentação em 40%

Leopoldo Figueiredo/BE News



Detalhes do projeto Tuas foram apresentados à comitiva do Brasil Export pelo vice-presidente de Desenvolvimento de Negócios da PSA International, Ong Seow Leong, na manhã dessa terça-feira

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br
Enviado especial a Singapura

Segundo maior complexo marítimo do mundo em movimentação de contêineres, o Porto de Singapura prepara uma nova fase de expansão. E com isso, promete ampliar sua capacidade de movimentação de cargas em mais de 40%, passando dos atuais 46 milhões para 65 milhões de TEU (twenty-feet equivalent unit ou, na tradução do inglês, unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Detalhes desse projeto foram apresentados pelo vice-presidente de Desenvolvimento de Negócios da PSA International, Ong Seow Leong, aos mais de 80 empresários e autoridades brasileiros que participam da missão técnica do Brasil Export em Singapura, na manhã dessa terça-feira, dia 7 (noite de segunda-feira, no Brasil).

A agenda da comitiva do Brasil Export começou na última segunda-feira e prossegue até essa quinta, dia 9, com visitas técnicas ao Porto de Singa-

pura e seus terminais, reuniões com empresários locais e autoridades.

Nessa terça-feira, os compromissos do grupo brasileiro começaram com uma apresentação pelo vice-presidente da PSA International sobre os projetos de expansão do Porto de Singapura. Empresa do governo, a PSA é a operadora portuária responsável pelas atividades de carga e descarga no complexo asiático e em instalações localizadas em outros 43 países. Enquanto ela cuida da movimentação de cargas em Singapura, a Autoridade Portuária e Marítima (MPA, na sigla em inglês) é responsável pela fiscalização dos serviços e a definição de seus planos de desenvolvimento e metas.

O destaque na reunião com Leong foi o projeto Tuas, a mais recente fase de expansão do complexo marítimo. Atualmente, o porto tem terminais próximos ao centro da cidade (instalações consideradas como a primeira geração do complexo), na região de Pasir Panjang (as de 2 geração, a oeste da primeira) e, agora, no distrito industrial Tuas (denominadas de terceira geração e que ficam ainda mais a oeste).

Apenas com os terminais do centro da cidade e os de Pasir Panjang, o porto apresenta uma capacidade de movimentação anual de contêineres de 46 milhões de TEU, com 25,5 quilômetros de cais e uma área de 885 hectares. As instalações de Pasir Panjang contam com berços com profundidades de 18 metros e são capazes de receber navios de 24 mil TEU (os maiores contêineres do mercado).

Antevendo a necessidade de crescimento e buscando uma maior integração com as atividades industriais da ilha-nação, o Governo de Singapura desenvolveu o projeto Tuas, oficializado no início deste século e cujos primeiros berços entraram em operação em dezembro de 2021. Trata-se de um complexo que será implantado em quatro fases - a primeira entrou totalmente em atividade em 1 de setembro do ano passado e a última delas tem sua entrega planejada para 2040, quase quatro décadas depois de ter sido planejada.

Com capacidade para operar 65 milhões de TEU quando totalmente implantado, o projeto Tuas reunirá terminais com uma movimentação de carga

totalmente automatizada e com ações sustentáveis (seus escritórios, por exemplo, funcionam com a energia solar coletada pelas células fotoelétricas instaladas nos telhados das edificações). Contará com 66 berços (26 quilômetros de extensão), todos eles capazes de receber navios de 24 mil TEU, e suas atividades serão geridas por sistemas digitais de eficiência operacional.

Resultado

Com os terminais do centro da cidade, da região de Pasir Panjang e da primeira fase do Tuas, Singapura movimentou 37,2 milhões de TEU no ano passado - o equivalente a 80% da capacidade das unidades de primeira e segunda geração. O resultado manteve o complexo como o segundo em operação de contêineres do mundo, perdendo apenas para Xangai, na China. Porém, continua sendo o líder global nas atividades de transshipment (ou transbordo, quando um contêiner é desembarcado de um navio e, na sequência, reembarcado em outro cargueiro)

O lançamento do projeto Tuas também prevê a devolu-

A AGENDA DA COMITIVA DO BRASIL EXPORT COMEÇOU NA ÚLTIMA SEGUNDA-FEIRA E PROSSEGUE ATÉ ESSA QUINTA, DIA 9, COM VISITAS TÉCNICAS AO PORTO DE SINGAPURA E SEUS TERMINAIS, REUNIÕES COM EMPRESÁRIOS LOCAIS E AUTORIDADES

ção, para o Governo, das áreas portuárias do centro da cidade (que deve ocorrer em 2027) e de Pasir Panjang (em 2040), explicou o vice-presidente Ong Seow Leong. Como resultado, Singapura renovará sua infraestrutura portuária totalmente nos próximos 17 anos, ampliando suas instalações e garantindo que estejam preparadas - com ações de sustentabilidade e investimentos em digitalização - para os desafios do mercado portuário no século 21. ▶

SINGAPURA



CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 7

Porto de Singapura libera cargas em menos de um minuto

Leopoldo Figueiredo/BE News

O sistema de liberação de cargas do Porto de Singapura, o Singapore Tradenet, consegue liberar mercadorias de importação, exportação ou transbordo em um minuto ou menos. Antes de sua implantação, eram necessários de dois a sete dias para essa aprovação. Sua entrada em funcionamento também reduziu o custo desse processo de S\$ 10 a S\$ 20 (dólares singapurianos) para S\$ 3,30. Os ganhos obtidos com o Tradenet foram apresentados à comitiva do Brasil Export, que faz uma visita técnica ao Porto de Singapura, na manhã dessa terça-feira (noite de segunda no Brasil). O sistema foi desenvolvido pela CrimsonLogic, empresa de inovação e soluções digitais da PSA.



Leopoldo Figueiredo/BE News



Leopoldo Figueiredo/BE News



PSA negocia nova parceria com TiL

A PSA International está negociando uma nova joint-venture com a TiL, operadora portuária dos mesmos acionistas da armadora MSC (sigla de Mediterranean Shipping Company). As duas empresas já têm uma parceria na gestão de um dos terminais da região de Pasir Panjang, no Porto de Singapura. E agora tratam de repetir o acordo para a administração do primeiro terminal de contêiner do projeto Tuas, a mais recente fase de expansão do complexo asiático. Segundo executivos da PSA, as tratativas devem ser concluídas até o final deste ano. As instalações do projeto Tuas, que já tem sua primeira fase em operação, foram visitadas pela comitiva do Brasil Export, que está em missão técnica a Singapura, na manhã dessa terça-feira, dia 7.

Energia solar garante escritórios de terminal do Tuas

O primeiro terminal do projeto Tuas, no Porto de Singapura, já mostra suas características sustentáveis. Toda a energia necessária para manter seus escritórios é solar, captada pelos painéis instalados nos telhados dos edifícios administrativos da área portuária.

Comitiva do Brasil Export se reúne com diretores de empresa de planejamento

Leopoldo Figueiredo/BE News

Empresários e autoridades brasileiros da comitiva do Brasil Export se reuniram com dirigentes do escritório de planejamento de infraestrutura Surbana Jurong na tarde dessa terça-feira, dia 7, em Singapura (madrugada do mesmo dia no Brasil). Em debate, os projetos de sistemas de transporte desenvolvidos pela empresa asiática, controlada pela companhia de investimento do governo de Singapura e com atuação em mais de 60 países.

